



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





MANDAGUARI – PR

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MANDAGUARI
PARANÁ - PR**

Guarda Civil Municipal

**EDITAL DE ABERTURA DO CONCURSO
PÚBLICO Nº.001/2025**

**CÓD: OP-037AG-25
7908403578788**

COMO ACESSAR O SEU BÔNUS

Se você comprou essa apostila em nosso site, o bônus já está liberado na sua área do cliente. Basta fazer login com seus dados e aproveitas.

Mas caso você não tenha comprado no nosso site, siga os passos abaixo para ter acesso ao bônus:



Acesse o endereço apostilasopcao.com.br/bonus.



Digite o código que se encontra atrás da apostila (conforme foto ao lado).



Siga os passos para realizar um breve cadastro e acessar o bônus.



COMO SE PREPARAR PARA A PROVA

Preparar-se adequadamente para o dia da prova é essencial para garantir que todo o seu esforço de estudo seja recompensado. Esta seção foi desenvolvida para orientá-lo nos passos práticos e imediatos que devem ser tomados nas semanas e dias que antecedem o exame, garantindo que você chegue ao dia da prova com confiança e tranquilidade.

Revisão Final

A revisão final é crucial para consolidar o conhecimento adquirido ao longo da sua preparação. Aqui estão algumas dicas para maximizar sua eficiência nas semanas e dias que antecedem a prova:



> **Priorização de Tópicos:** Foque nos tópicos mais importantes e que você considera mais desafiadores. Use resumos e questões comentadas para revisar os pontos principais e garantir que esses tópicos estejam frescos na sua memória.



> **Resumos e Questões Comentadas:** Utilize resumos para relemburar os conceitos essenciais e faça questões comentadas para se familiarizar com o estilo de perguntas da banca. Isso ajudará a reforçar o conteúdo e a identificar possíveis dúvidas que ainda precisam ser resolvidas.

Técnicas de Prova

No dia da prova, a forma como você administra seu tempo e lida com as questões pode fazer toda a diferença. Abaixo, algumas estratégias para otimizar seu desempenho:



> **Gestão do Tempo Durante a Prova:** Divida o tempo disponível de acordo com a quantidade de questões e o nível de dificuldade. Comece pelas questões que você tem mais certeza, e deixe as mais difíceis para o final.



> **Lidando com Questões Difíceis:** Se você encontrar uma questão muito difícil, não perca tempo nela. Marque-a para revisar depois e siga em frente com as demais. Isso evita o desgaste mental e garante que você responda o máximo de questões possíveis.



> **Leitura Atenta das Instruções:** Sempre leia com atenção as instruções de cada seção da prova. Isso evitará erros que podem ser facilmente evitados, como marcar a alternativa errada ou não observar uma regra específica da prova.

Simulados e Prática

Os simulados são uma ferramenta poderosa para testar seus conhecimentos e preparar-se para as condições reais da prova:



> **Simulações Realistas:** Faça simulados em um ambiente silencioso e sem interrupções, respeitando o tempo limite da prova real. Isso ajudará a criar uma rotina e reduzirá o nervosismo no dia do exame.



> **Avaliação de Desempenho:** Após cada simulado, avalie seu desempenho e identifique áreas que precisam de mais atenção. Refaça questões que você errou e revise os conceitos relacionados.

Preparação Física e Mental

Estar fisicamente e mentalmente preparado é tão importante quanto o conhecimento adquirido:



> **Alimentação e Hidratação:** Nas semanas que antecedem a prova, mantenha uma dieta equilibrada e beba bastante água. Evite alimentos pesados ou que possam causar desconforto no dia da prova.



> **Sono e Descanso:** Durma bem na noite anterior à prova. O descanso adequado é crucial para que seu cérebro funcione de maneira eficiente. Evite estudar até tarde na véspera do exame.



> **Calma e Foco:** No dia da prova, mantenha a calma e o foco. Pratique exercícios de respiração profunda para controlar a ansiedade e visualize-se fazendo a prova com sucesso.

Checklist de Última Hora

No dia da prova, é importante estar bem preparado e evitar surpresas desagradáveis. Aqui está um checklist de itens essenciais:



> **Documentos Necessários:** Certifique-se de que você está levando todos os documentos exigidos pela banca organizadora, como RG, CPF, ou outro documento oficial com foto.



> **Materiais Permitidos:** Leve apenas os materiais permitidos, como caneta preta ou azul, lápis e borracha. Verifique se todos estão em boas condições de uso.



> **Confirmação do Local da Prova:** Revise o endereço e o horário da prova. Planeje sua rota e saia com antecedência para evitar imprevistos.



> **Alimentos Leves:** Leve um lanche leve e água para consumir durante a prova, se permitido. Opte por alimentos que ajudem a manter a energia e a concentração, como frutas secas ou barras de cereais.



Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.



Este material está de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Todos os direitos são reservados à Editora Opção, conforme a Lei de Direitos Autorais (Lei Nº 9.610/98). A venda e reprodução em qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, são proibidas sem a permissão prévia da Editora Opção.

**PIRATARIA
É CRIME**

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de textos verbais e não verbais; Inferência de informações implícitas; Coesão e coerência Linguagem verbal e não verbal	9
2. Gêneros e Tipos Textuais; Características e estrutura de gêneros: artigo, crônica, carta, resenha, notícia, editorial, etc; Tipos textuais: narração, descrição, dissertação, injunção e exposição	14
3. Regras de acentuação gráfica e acentuação tônica	22
4. Estrutura e formação de palavras (radical, prefixo, sufixo, vogal temática)	22
5. Classes de palavras e suas classificações: Substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição; Flexão de gênero, número, grau, tempo, modo, pessoa e voz; Vozes verbais: ativa, passiva e reflexiva	24
6. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado; Tipos de sujeito e predicação verbal; Termos integrantes e acessórios da oração; Orações coordenadas e subordinadas adjetivas, adverbiais, substantivas	31
7. Concordância verbal e nominal	35
8. Regência verbal e nominal	37
9. Crase: regras e casos de uso	38
10. Colocação pronominal: próclise, ênclise e mesóclise	39
11. Uso de vírgula, ponto final, ponto e vírgula, dois-pontos; Aspas, travessão, parênteses	41
12. Significação de palavras e expressões no contexto; Sinonímia, antonímia, homônimos e parônimos; Ambiguidade e duplo sentido; Polissemia	42
13. Figuras de linguagem	44
14. Funções da linguagem (referencial, emotiva, apelativa, fática, metalinguística, poética)	48
15. Níveis de linguagem: culta, coloquial, regionalismos, gírias	49
16. Preconceito linguístico	51
17. Norma padrão e norma não padrão	53

Raciocínio Lógico / Matemática

1. Proposições: simples e compostas. Conectivos lógicos: e, ou, se... então, se e somente se, negação. Tabela Verdade. Equivalência lógica e implicações. Leis de De Morgan	65
2. Diagramas lógicos (lógica de conjuntos)	70
3. Argumentos lógicos e validade. Raciocínio dedutivo e indutivo. Inferências lógicas válidas. Silogismos (lógicos e categóricos)	72
4. Sequências numéricas e alfabéticas. Padrões lógicos e analogias. Progressões aritméticas	75
5. Raciocínio Quantitativo	77
6. Interpretação e análise de problemas matemáticos do cotidiano. Estratégias de resolução: tentativa e erro, eliminação, análise de alternativas. Situações-problema envolvendo lógica e cálculo	82
7. Noções sobre conjuntos: definição, operações	84
8. Conjuntos dos números naturais, inteiros e racionais (formas decimal e fracionária)	87
9. Expressão numérica, propriedades e operações matemáticas	93
10. Equações e sistemas de equações do 1º e 2º grau	94
11. Grandezas proporcionais: razão e proporção	98
12. Regra de três simples e composta	99
13. Porcentagem e juro simples	100
14. Sistema Monetário Brasileiro	103
15. Sistema de medidas: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo (transformação de unidades)	106

16. Figuras geométricas planas: perímetro e áreas	109
---	-----

Conhecimentos em Informática

1. Conceitos Básicos de Informática: Hardware e Software. Componentes do computador (CPU, memória RAM, HD, SSD, placa-mãe, etc.). Periféricos de entrada e saída (teclado, mouse, monitor, impressora)	115
2. Tipos de software: sistema operacional, aplicativos, utilitários, antivírus. Gerenciador de Tarefas	115
3. Atalhos do teclado (Ctrl+C, Ctrl+V, Alt+Tab, etc.)	116
4. Formatação de texto (negrito, itálico, sublinhado, alinhamento). Inserção de tabelas, imagens, cabeçalhos e rodapés	117
5. Estrutura de uma planilha (células, colunas, linhas). Fórmulas básicas: =SOMA(), =MÉDIA(), =SE(), =CONT.SE()	130
6. PowerPoint (Apresentações)	144
7. Navegadores (Chrome, Edge, Firefox): funções, abas, favoritos, downloads	153
8. Serviços de e-mail (Gmail, Outlook): envio, recebimento, anexos, cópia oculta (CCO)	159
9. Cuidados com segurança na internet (phishing, spam, golpes). Segurança da Informação. Antivírus, firewall, antispyware. Noções de criptografia	164
10. Backup e recuperação de dados	165
11. Armazenamento em Nuvem. Serviços: Google Drive, OneDrive, Dropbox	166
12. Internet, intranet e extranet	167
13. Rede local (LAN), rede ampla (WAN). Tipos de conexão (Wi-Fi, cabo, 3G/4G/5G). Endereços IP, DNS, roteadores	169
14. Inteligência Artificial	177
15. IoT (Internet das Coisas)	178
16. Aplicativos populares (WhatsApp, Zoom, Teams)	178
17. Noções de LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)	180

Noções de Direito Constitucional

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Arts. 1º a 4º)	187
2. Direitos e Garantias Fundamentais (Arts. 5º a 17)	188
3. Organização do Estado (Arts. 18 a 31)	198
4. Administração Pública e Servidores (Arts. 37 a 41)	205
5. Organização dos Poderes (Arts. 44 a 59)	210
6. Defesa do Estado e Instituições Democráticas (Arts. 136 a 144)	217
7. Segurança Pública	220
8. Poder Constituinte	222
9. Remédios constitucionais	225
10. Controle de constitucionalidade	226
11. Aplicabilidade e eficácia das normas constitucionais	229

Noções de Direito Administrativo

1. Definição, objeto e fontes do Direito Administrativo; Administração pública: natureza, elementos	235
2. Regime jurídico; Princípios da Administração Pública; Princípios implícitos: supremacia do interesse público, indisponibilidade do interesse público, razoabilidade, motivação, continuidade, autotutela da Administração Pública	238
3. Administração direta e indireta (autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista)	249
4. Regime jurídico dos servidores: provimento, vacância, estágio probatório, direitos e deveres, licenças, estabilidade, processo disciplinar	252
5. Atos Administrativos: Atributos (presunção de legitimidade, tipicidade, autoexecutoriedade, imperatividade, exigibilidade)	263
6. Invalidação: convalidação, conversão, anulação, revogação, cassação, caducidade	274
7. teoria dos motivos determinantes.....	276
8. Poderes Administrativos: Poder vinculado; discricionário; regulamento, hierárquico, disciplinar, de polícia	277
9. Bens Públicos: Conceito e classificação: bens de uso comum, uso especial, dominicais.....	284
10. Serviços Públicos.....	286
11. Processo Administrativo	298
12. Improbidade Administrativa	302

Legislação Específica

1. Ministério da Justiça e Segurança Pública: Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP): Livro Azul das Guardas Municipais do Brasil; [Coordenado por] Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP)	325
2. Diretrizes para elaboração de planos de segurança pública / Secretaria Nacional de CDD Elaborada por Segurança Pública ..	326
3. Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023.....	327
4. Estatuto Geral das Guardas Municipais LEI Nº 13.022, DE 8 DE AGOSTO DE 2014	328
5. Sistema Único de Segurança Pública LEI Nº 13.675, DE 11 DE JUNHO DE 2018	330
6. Fundo Nacional de Segurança Pública LEI Nº 13.756, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2018: Política Nacional de Segurança Pública ..	341
7. Lei Complementar nº 4220/ 2025 - Dispõe sobre a criação da Guarda Civil Municipal de Mandaguari– PR	354
8. Lei Complementar nº 4221/ 2025 - Institui o Estatuto e Plano de Classificação de Cargo, Carreira e Remuneração da Guarda Civil Municipal de Mandaguari, e dá outras providências	356
9. Código de Trânsito Brasileiro (CTB) – Lei Nº 9.503/1997	374

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS; INFERÊNCIA DE INFORMAÇÕES IMPLÍCITAS; COESÃO E COERÊNCIA; LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL

COMPREENSÃO DE DIFERENTES TIPOS DE TEXTO E SEUS ELEMENTOS CONSTITUINTES

A compreensão textual é uma habilidade essencial para a comunicação eficiente e a interpretação correta de mensagens escritas.

Para isso, é fundamental conhecer os diferentes tipos de textos e seus elementos constituintes, uma vez que cada um apresenta características específicas que influenciam a forma como a informação é organizada e transmitida.

► Tipos de Texto: Definição e Características

Os textos podem ser classificados de diversas formas, dependendo da estrutura, da intencionalidade comunicativa e do contexto em que são produzidos e recebidos. De modo geral, os cinco tipos textuais fundamentais são:

a) Texto Narrativo

O texto narrativo é aquele que conta uma história, real ou fictícia. Sua principal característica é a presença de personagens e um enredo, estruturado em introdução, desenvolvimento e desfecho.

Elementos constituintes do texto narrativo:

- **Narrador:** pode ser em 1ª ou 3ª pessoa
- **Personagens:** indivíduos que participam da história.
- **Tempo:** momento em que a história ocorre.
- **Espaço:** local onde os eventos se desenvolvem.
- **Enredo:** sequência de acontecimentos da narrativa.

Exemplo de trecho narrativo:

"João saiu de casa cedo naquela manhã. O sol mal havia nascido, mas ele já sabia que aquele seria um dia inesquecível."

b) Texto Descritivo

O texto descritivo tem como objetivo apresentar as características de um objeto, pessoa, lugar ou situação, detalhando aspectos físicos, psicológicos ou sensoriais.

Elementos constituintes do texto descritivo:

- **Uso de adjetivos e advérbios:** intensificam a caracterização.
- **Detalhamento minucioso:** foco nas qualidades específicas do objeto descrito.
- **Predomínio de verbos de estado:** "ser", "estar", "parecer".

Exemplo de trecho descritivo:

"A casa era grande e imponente, com paredes amarelas e janelas de madeira escura. No jardim, rosas vermelhas exalavam um perfume suave."

c) Texto Dissertativo-Argumentativo

Esse tipo de texto tem a finalidade de expor e defender uma ideia por meio de argumentos lógicos e estruturados. É muito comum em redações de vestibulares e concursos.

Elementos constituintes do texto dissertativo-argumentativo:

- **Tese:** ideia central que será defendida.
- **Argumentação:** desenvolvimento dos argumentos que sustentam a tese.
- **Conclusão:** reforço da ideia defendida, podendo trazer uma solução para o problema.

Exemplo de trecho dissertativo-argumentativo:

"A educação é o pilar fundamental para o desenvolvimento de um país. Sem investimentos nessa área, o progresso social e econômico torna-se impossível."

d) Texto Injuntivo ou Instrucional

Esse tipo de texto tem o objetivo de orientar ou instruir o leitor sobre como realizar determinada ação. É comum em manuais, receitas, regras de jogos e propagandas.

Elementos constituintes do texto injuntivo:

- **Verbos no imperativo:** "misture", "ligue", "aperte".
- **Clareza e objetividade:** instruções diretas e simples.
- **Sequência lógica:** organização das etapas de forma ordenada.

Exemplo de trecho injuntivo:

"Para preparar o bolo, bata os ovos com o açúcar, acrescente a farinha e leve ao forno por 30 minutos."

e) Texto Expositivo

O texto expositivo tem como objetivo apresentar informações sobre determinado tema sem a intenção de persuadir o leitor. É comum em livros didáticos, artigos científicos e notícias.

Elementos constituintes do texto expositivo:

- **Definições e explicações:** esclarecimento de conceitos.
- **Exemplos e dados concretos:** apoio à informação apresentada.
- **Uso da impessoalidade:** ausência de opiniões subjetivas.

Exemplo de trecho expositivo:

"A fotossíntese é o processo pelo qual as plantas transformam luz solar em energia. Esse fenômeno ocorre nos cloroplastos das células vegetais."

► Elementos Constituintes do Texto

Além da classificação textual, é essencial compreender os elementos que garantem a coerência e a coesão no desenvolvimento da ideia.

a) Coesão Textual

A coesão refere-se à conexão entre as partes do texto, garantindo que as informações estejam bem articuladas. Ela pode ser feita por meio de:

- **Conectivos:** palavras que ligam ideias (portanto, logo, entretanto).
- **Pronomes:** retomam elementos mencionados anteriormente.
- **Sinônimos e substituições lexicais:** evitam repetições.

Exemplo de coesão:

"O Brasil tem uma das maiores biodiversidades do mundo. Esse país abriga milhares de espécies de fauna e flora."

b) Coerência Textual

A coerência diz respeito à lógica interna do texto. Para um texto ser coerente, ele deve:

- Ter uma ideia central bem definida.
- Apresentar argumentos que se complementam.
- Evitar contradições entre as informações apresentadas.

Exemplo de coerência:

"João é vegetariano. Ontem ele comeu um grande churrasco." (contradição)

"João é vegetariano. Ontem ele preparou uma refeição com legumes e tofu."

► Importância da Compreensão dos Tipos Textuais

Dominar os diferentes tipos de textos e seus elementos constituintes é essencial para uma leitura crítica e uma produção textual eficiente. Em provas e concursos, essa habilidade permite:

- Identificar rapidamente o objetivo do texto.
- Interpretar corretamente as informações.
- Escrever de maneira estruturada e coerente.

Com esse conhecimento, o candidato estará apto a compreender qualquer tipo de texto e responder com precisão às questões de interpretação textual.

INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS EM TEXTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS

A compreensão textual envolve a identificação e interpretação das informações que um texto apresenta. Nesse processo, é fundamental diferenciar a informação explícita da informação implícita. Enquanto a primeira está claramente expressa no texto, a segunda exige inferências para ser compreendida.

No contexto dos concursos públicos, muitas questões de interpretação exigem que o candidato localize e compreenda informações explícitas em diferentes tipos de textos, sejam eles verbais (formados apenas por palavras) ou não verbais (compostos por imagens, gráficos, símbolos etc.).

► O Que São Informações Explícitas?

As informações explícitas são aquelas que estão claramente expressas no texto, sem necessidade de interpretação subjetiva ou dedução. O leitor pode identificá-las diretamente no conteúdo, bastando ler com atenção.

Exemplo de informação explícita em um texto verbal:

"O Brasil tem a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia, que ocupa grande parte da região Norte."

Se perguntarmos: Qual é a maior floresta tropical do mundo?

A resposta explícita está no próprio texto: Amazônia.

Exemplo de informação explícita em um texto não verbal (gráfico):

Um gráfico mostra que, em 2023, a taxa de desemprego no Brasil foi de 8%.

Se a pergunta for: Qual era a taxa de desemprego no Brasil em 2023?

A resposta pode ser extraída diretamente do gráfico: 8%.

► Informações Explícitas em Textos Verbais

Os textos verbais são aqueles que utilizam apenas a linguagem escrita para se comunicar. A informação explícita pode ser encontrada em diversos tipos de textos, como notícias, manuais, artigos, narrativas, entre outros.

Como identificar informações explícitas em textos verbais?

- Localizar os dados diretamente mencionados no texto.
- Observar nomes, datas, locais, números e fatos concretos.
- Distinguir informações objetivas de interpretações subjetivas.

Exemplo em um texto jornalístico:

"A cidade de São Paulo registrou a maior temperatura do ano nesta segunda-feira, chegando a 38°C."

Se perguntarmos: Qual cidade registrou a maior temperatura do ano?

A resposta está clara no texto: São Paulo.

► Informações Explícitas em Textos Não Verbais

Os textos não verbais são aqueles que transmitem informações sem o uso da linguagem escrita, utilizando imagens, gráficos, tabelas, fotografias, mapas, símbolos, placas e ilustrações.

Como identificar informações explícitas em textos não verbais?

- Observar as imagens e identificar os elementos presentes.
- Analisar os símbolos e sinais gráficos utilizados.
- Interpretar números e dados apresentados em gráficos e tabelas.

Exemplo em um gráfico de crescimento populacional:

Se um gráfico mostra que, em 2020, a população mundial era de 7,8 bilhões de pessoas, essa informação é explícita e pode ser extraída diretamente do gráfico.

Exemplo em uma placa de trânsito:

Uma placa com um desenho de um cigarro riscado significa "Proibido fumar". Essa informação está clara na imagem, sem necessidade de palavras.

► Textos Multissemióticos e Informações Explícitas

Os textos multissemióticos combinam linguagem verbal e não verbal para transmitir mensagens. São exemplos desse tipo de texto:

- Charges e tirinhas.
- Infográficos.
- Publicidades.
- Posts em redes sociais com imagem e legenda.

Exemplo em uma tirinha:

Uma tirinha mostra uma pessoa deitada no sofá, com uma expressão triste, e a legenda: "Segunda-feira chegou..."

A informação explícita é que a personagem está triste porque é segunda-feira.

► Importância da Identificação de Informações Explícitas

Saber identificar informações explícitas é essencial para:

- Acertar questões objetivas que pedem dados do texto.
- Evitar interpretações erradas ao responder perguntas de prova
- Compreender rapidamente gráficos, tabelas e imagens.
- Diferenciar o que está no texto do que é interpretação subjetiva.

Em provas, é comum que uma questão peça para o candidato localizar uma informação diretamente no texto. Por isso, a atenção à leitura e a análise detalhada são fundamentais para não perder pontos desnecessários.

ELEMENTOS COESIVOS E ORGANIZAÇÃO TEXTUAL

A produção e a interpretação de textos dependem de dois fatores essenciais: a coesão textual, que estabelece conexões lógicas entre as partes do texto, e a organização textual, que garante a estruturação clara da ideia.

O uso adequado dos elementos coesivos e uma boa organização das informações permitem que o leitor compreenda melhor a mensagem transmitida, evitando ambiguidades e rupturas no fluxo textual.

► O que são Elementos Coesivos

Os elementos coesivos são recursos linguísticos que garantem a ligação entre palavras, frases e parágrafos, permitindo que as informações do texto sejam articuladas de maneira lógica e fluida. A coesão textual pode ser classificada em diferentes tipos, conforme a função desempenhada no texto.

Tipos de Elementos Coesivos:

▪ **Coesão Referencial:** Ocorre quando um elemento do texto remete a outro já mencionado, evitando repetições e tornando a leitura mais fluida.

▪ **Uso de pronomes:** Maria saiu cedo. Ela precisava resolver a guma pendência.

▪ **Emprego de sinônimos:** O Brasil possui grande biodiversidade. O país abriga diversas espécies.

▪ **Expressões equivalentes:** O presidente discursou ontem. O chefe do Executivo abordou temas importantes.

▪ **Coesão Conectiva ou Sequencial:** Diz respeito ao uso de conectivos que estabelecem relações entre as partes do texto, como adição, contraste, explicação, entre outras.

▪ **Adição:** e, além disso, ainda, também

▪ **Oposição:** mas, porém, entretanto, contudo

▪ **Causa:** porque, já que, visto que

▪ **Consequência:** portanto, logo, por isso

▪ **Comparação:** como, do mesmo modo, assim como

▪ **Conclusão:** enfim, então, dessa forma

▪ **Coesão Lexical:** Envolve o uso de diferentes palavras ou expressões para evitar repetições excessivas e tornar o texto mais rico.

▪ **Repetição de palavras-chave** para manter o foco no tema

▪ **Uso de sinônimos e expressões equivalentes**

▪ **Emprego de hiperônimos e hipônimos** para diversificar o vocabulário

Coesão por Elipse e Substituição:

A elipse ocorre quando uma palavra ou termo já mencionado é omitido, pois pode ser inferido pelo contexto. A substituição, por sua vez, utiliza um termo no lugar de outro para evitar repetições.

▪ João comprou um livro. Também comprou um caderno. (Elipse do sujeito na segunda oração)

▪ Ele gosta de café. Esse hábito o acompanha há anos. (Substituição de café por hábito)

► Organização Textual

A organização textual refere-se à estruturação lógica das informações no texto, garantindo clareza e coerência. Para que um texto seja bem organizado, ele deve apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão de forma harmônica.

Estruturação do Texto:**Introdução:**

- Apresenta o tema principal e contextualiza o assunto
- Pode conter uma tese ou ideia central que será desenvolvida

Desenvolvimento:

- Expõe e detalha as ideias principais
- Deve seguir uma progressão lógica, conectando informações de forma fluida
- Utiliza argumentos, dados e exemplos para sustentar a tese

Conclusão:

- Retoma a ideia central do texto
- Pode trazer um resumo das principais ideias apresentadas
- Em textos argumentativos, pode sugerir uma solução ou reflexão final

Progressão Textual:

A progressão textual garante que as informações evoluam de forma coerente ao longo do texto, sem repetições desnecessárias ou mudanças abruptas de assunto.

- **Encadeamento lógico das informações:** uso de conectivos e de retomadas para manter a continuidade das ideias
- **Referências anafóricas e catafóricas:** retomada de termos anteriores e antecipação de informações futuras
- **Uso de tópicos frasais:** frases iniciais de parágrafos que indicam o tema a ser abordado

Importância dos Elementos Coesivos e da Organização Textual

A correta utilização dos elementos coesivos e da organização textual é essencial para garantir a clareza, a coerência e a coesão em qualquer tipo de texto.

Esses aspectos são frequentemente avaliados em provas de concursos e vestibulares, tornando seu domínio indispensável para uma interpretação e produção textual eficazes.

PROGRESSÃO TEXTUAL E CONSTRUÇÃO DO SENTIDO

A progressão textual e a construção do sentido são aspectos fundamentais para garantir que um texto seja coerente e bem estruturado. A progressão textual refere-se à maneira como as informações evoluem ao longo do texto, evitando repetições desnecessárias ou lacunas que prejudiquem a compreensão. Já a construção do sentido envolve a relação entre os elementos do texto e a forma como eles contribuem para a interpretação da mensagem pelo leitor.

► O Que é Progressão Textual?

A progressão textual é o desenvolvimento lógico das ideias dentro de um texto. Um texto bem escrito deve apresentar uma evolução clara, de modo que cada nova informação complementa ou aprofunde a anterior.

A falta de progressão pode gerar textos repetitivos, confusos ou desconexos, prejudicando a comunicação.

Principais formas de progressão textual:**Progressão por encadeamento lógico:**

- As informações são apresentadas de maneira sequencial e organizada.
- As ideias se complementam de forma fluida, garantindo continuidade ao texto.

Exemplo:

- O aquecimento global é um dos maiores desafios ambientais da atualidade.
- Esse fenômeno ocorre devido ao aumento da emissão de gases poluentes na atmosfera.
- Como consequência, observa-se a elevação da temperatura média do planeta.

Progressão por retomada e aprofundamento:

- O texto retoma um conceito já mencionado, acrescentando novas informações para aprofundá-lo.

Exemplo:

- A educação é fundamental para o desenvolvimento social.
- Além de promover conhecimento, ela contribui para a formação ética e cidadã dos indivíduos.

Progressão por mudança de perspectiva:

- Ocorre quando o texto apresenta um ponto de vista diferente ou uma nova abordagem sobre o tema

Exemplo:

- Muitos defendem que a tecnologia facilita a comunicação e a produtividade.
- No entanto, há quem critique o excesso de exposição às telas e seus impactos na saúde mental.

Progressão por contraposição de ideias:

- Um argumento é apresentado e, em seguida, um ponto de vista oposto é introduzido.

Exemplo:

- Alguns acreditam que as redes sociais aproximam as pessoas.
- Outros argumentam que o uso excessivo dessas plataformas pode gerar isolamento social.

► Construção do Sentido no Texto

A construção do sentido depende da forma como as informações são organizadas e relacionadas no texto. Para que um leitor compreenda bem uma mensagem, ele precisa identificar os elementos essenciais do texto e interpretar as conexões entre eles.

Elementos fundamentais para a construção do sentido:**Coesão textual:**

- Uso de conectivos para estabelecer relações entre as frases.
- Substituição de termos para evitar repetições.

Coerência textual:

- Clareza na exposição das ideias.
- Ausência de contradições internas.

Contexto de produção e recepção:

- O significado de um texto pode variar de acordo com o contexto em que foi produzido e lido.

Exemplo:

- A frase "Está chovendo muito hoje" pode indicar um simples comentário sobre o tempo, mas também pode ter um sentido implícito de insatisfação com o clima.

Inferência e interpretação:

- Muitas vezes, o leitor precisa deduzir informações que não estão explicitamente escritas no texto.

Exemplo:

- **Texto:** "João saiu de casa com o guarda-chuva e um casaco pesado."
- **Inferência:** O tempo provavelmente está frio e chuvoso.

RACIOCÍNIO LÓGICO / MATEMÁTICA

**PROPOSIÇÕES: SIMPLES E COMPOSTAS.
CONECTIVOS LÓGICOS: E, OU, SE... ENTÃO, SE
E SOMENTE SE, NEGAÇÃO. TABELA VERDADE.
EQUIVALÊNCIA LÓGICA E IMPLICAÇÕES. LEIS DE DE
MORGAN**

Um predicado é uma sentença que contém um número limitado de variáveis e se torna uma proposição quando são dados valores às variáveis matemáticas e propriedades quaisquer a outros tipos.

Um predicado, de modo geral, indica uma relação entre objetos de uma afirmação ou contexto.

Considerando o que se conhece da língua portuguesa e, intuitivamente, predicados dão qualidade aos sujeitos, relacionam os sujeitos e relacionam os sujeitos aos objetos.

Para tal, são usados os conectivos lógicos $\neg, \Rightarrow, \rightarrow, \wedge, \vee$, mais objetos, predicados, variáveis e quantificadores.

Os objetos podem ser concretos, abstratos ou fictícios, únicos (atômicos) ou compostos.

Logo, é um tipo que pode ser desde uma peça sólida, um número complexo até uma afirmação criada para justificar um raciocínio e que não tenha existência real!

Os argumentos apresentam da lógica dos predicados dizem respeito, também, àqueles da lógica proposicional, mas adicionando as qualidades ao sujeito.

As palavras que relacionam os objetos são usadas como quantificadores, como um objeto está sobre outro, um é maior que o outro, a cor de um é diferente da cor do outro; e, com o uso dos conectivos, as sentenças ficam mais complexas.

Por exemplo, podemos escrever que um objeto é maior que outro e eles têm cores diferentes.

Somando as variáveis aos objetos com predicados, as variáveis definem e estabelecem fatos relativos aos objetos em um determinado contexto.

Vamos examinar as características de argumentos e sentenças lógicas para adentrarmos no uso de quantificadores.

No livro Discurso do Método de René Descartes, encontramos a afirmação: "(1ª parte): "...a diversidade de nossas opiniões não provém do fato de serem uns mais racionais que outros, mas somente de conduzirmos nossos pensamentos por vias diversas e não considerarmos as mesmas coisas. Pois não é suficiente ter o espírito bom, o principal é aplicá-lo bem."

Cabe aqui, uma rápida revisão de conceitos, como o de argumento, que é a afirmação de que um grupo de proposições gera uma proposição final, que é consequência das primeiras. São ideias lógicas que se relacionam com o propósito de esclarecer pontos de pensamento, teorias, dúvidas.

Seguindo a ideia do princípio para o fim, a proposição é o início e o argumento o fim de uma explanação ou raciocínio, portanto essencial para um pensamento lógico.

A proposição ou sentença a é uma oração declarativa que poderá ser classificada somente em verdadeira ou falsa, com sentido completo, tem sujeito e predicado.

Por exemplo, e usando informações multidisciplinares, são proposições:

I – A água é uma molécula polar;

II – A membrana plasmática é lipoprotéica.

Observe que os exemplos acima seguem as condições essenciais que uma proposição deve seguir, i.e., dois axiomas fundamentais da lógica, [1] o princípio da não contradição e [2] o princípio do terceiro excluído, como já citado.

O princípio da não contradição afirma que uma proposição não é verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

O princípio do terceiro excluído afirma que toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, jamais uma terceira opção.

Após essa pequena revisão de conceitos, que representaram os tipos de argumentos chamados válidos, vamos especificar os conceitos para construir argumento inválidos, falaciosos ou sofisma.

PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS

Para se construir as premissas ou hipóteses em um argumento válido logicamente, as premissas têm extensão maior que a conclusão. A primeira premissa é chamada de maior e a mais abrangente, e a menor, a segunda, possui o sujeito da conclusão para o silogismo; e das conclusões, temos que:

I – De duas premissas negativas, nada se conclui;

II – De duas premissas afirmativas não pode haver conclusão negativa;

III – A conclusão segue sempre a premissa mais fraca;

IV – De duas premissas particulares, nada se conclui.

As premissas funcionam como proposições e podem ser do tipo simples ou composta. As compostas são formadas por duas ou mais proposições simples interligadas por um "conectivo".

Uma proposição/premissa é toda oração declarativa que pode ser classificada em verdadeira ou falsa ou ainda, um conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo.

Características de uma proposição:

I – Tem sujeito e predicado;

II – É declarativa (não é exclamativa nem interrogativa);

III – Tem um, e somente um, dos dois valores lógicos: ou é verdadeira ou é falsa.

É regida por princípios ou axiomas:

I – Princípio da não contradição: uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

II – Princípio do terceiro excluído: toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, isto é, verifica-se sempre um destes casos e nunca um terceiro.

III – Princípio da Identidade: uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplos:

- A água é uma substância polar.
- A membrana plasmática é lipoprotéica.
- As premissas podem ser unidas via conectivos mostrados na tabela abaixo e já mostrado acima. São eles:

Proposição	Forma	Símbolo
Negação	Não	$\neg$
Disjunção não exclusiva	ou	$\vee$
Conjunção	e	$\wedge$
Condicional	Se... então	$\rightarrow$
Bicondicional	Se e somente se	$\leftrightarrow$

TABELAS VERDADE

As tabelas-verdade são ferramentas utilizadas para analisar as possíveis combinações de valores lógicos (verdadeiro ou falso) das proposições. Elas permitem compreender o comportamento lógico de operadores como negação, conjunção e disjunção, facilitando a verificação da validade de proposições compostas. Abaixo, apresentamos as tabelas-verdade para cada operador,

1. Negação

A partir de uma proposição p qualquer, pode-se construir outra, a negação de p , cujo símbolo é $\neg p$.

Exemplos:

- A água é uma substância não polar.
- A membrana plasmática é não lipoprotéica.
- Tão verdadeira quanto p e $\neg p$.

p	$\neg p$
V	F
F	V

Os símbolos lógicos para construção de proposições compostas são: $\wedge$ (lê-se e) e $\vee$ (lê-se ou).

2. Conectivo $\wedge$:

Colocando o conectivo $\wedge$ entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \wedge q$, denominada conjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica
- q : o aminoácido fenilalanina é apolar.
- $p \wedge q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica e o aminoácido fenilalanina é apolar.

Tabela-verdade para a conjunção

Axioma: a conjunção é verdadeira se, e somente se, ambas as proposições são verdadeiras; se ao menos uma delas for falsa, a conjunção é falsa.

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

3. Conectivo $\vee$:

Colocando o conectivo $\vee$ entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \vee q$, denominada disjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica
- q : substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica
- $p \vee q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica ou substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica

Tabela-verdade para a disjunção

Axioma: a disjunção é verdadeira se ao menos das duas proposições for verdadeira; se ambas forem falsas, então a disjunção é falsa.

p	q	$p \vee q$
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Símbolos lógicos para sentenças condicionais são: se ...então... (símbolo $\rightarrow$); ...se, e somente se, ... (símbolo $\leftrightarrow$).

4. Condicional $\rightarrow$

O condicional $\rightarrow$ colocado entre p e q , obtém-se uma nova proposição $p \rightarrow q$, que se lê: se p então q , ' p é condição necessária para q ' e ' q é condição suficiente para p '.
 p é chamada antecedente e q é chamada de consequente.

Exemplos:

- p : o colesterol é apolar.
- q : o colesterol penetra a bicamada lipídica.
- $p \rightarrow q$: se o colesterol é apolar, então o colesterol penetra a bicamada lipídica

Tabela-verdade para a condicional $\rightarrow$

Axioma: o condicional $p \rightarrow q$ é falsa somente quando p é verdadeira e q é falsa, caso contrário, $p \rightarrow q$ é verdadeira.

p	q	$p \rightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

5. Bicondicional $\leftrightarrow$

O bicondicional $\leftrightarrow$ colocado entre p e q , obtém-se uma nova proposição $p \leftrightarrow q$ que se lê: ' p se, e somente se, q ', ' q é condição necessária e suficiente para p ' e ' p , então q e reciprocamente'.

Exemplos:

p : o colesterol é uma substância apolar.

q : o colesterol não é solúvel em água.

$p \leftrightarrow q$: o colesterol é uma substância apolar se, e somente se, o colesterol não é solúvel em água.

Tabela-verdade para a bicondicional $\leftrightarrow$

Axioma: o bicondicional $\leftrightarrow$ é verdadeiro somente quando p e q são ambas verdadeiras ou ambas são falsas.

p	q	$p \leftrightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

TAUTOLOGIA, CONTRADIÇÃO E CONTINGÊNCIA

As proposições compostas podem ser classificadas de acordo com o seu valor lógico final, considerando todas as possíveis combinações de valores lógicos das proposições simples que as compõem. Essa classificação é fundamental para entender a validade de argumentos lógicos:

Tautologia

Uma tautologia é uma proposição composta cujo valor lógico final é sempre verdadeiro, independentemente dos valores das proposições simples que a compõem. Em outras palavras, não importa se as proposições simples são verdadeiras ou falsas; a proposição composta será sempre verdadeira. Tautologias ajudam a validar raciocínios. Se uma proposição complexa é tautológica, então o argumento que a utiliza é logicamente consistente e sempre válido.

Exemplo: A proposição " p ou não- p " (ou $p \vee \sim p$) é uma tautologia porque, seja qual for o valor de p (verdadeiro ou falso), a proposição composta sempre terá um resultado verdadeiro. Isso reflete o Princípio do Terceiro Excluído, onde algo deve ser verdadeiro ou falso, sem meio-termo.

Contradição

Uma contradição é uma proposição composta que tem seu valor lógico final sempre falso, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem. Assim, qualquer que seja o valor das proposições simples, o resultado será falso. Identificar contradições em um argumento é essencial para de-

terminar inconsistências lógicas. Quando uma proposição leva a uma contradição, isso significa que o argumento em questão não pode ser verdadeiro.

Exemplo: A proposição " p e não- p " (ou $p \wedge \sim p$) é uma contradição, pois uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo. Esse exemplo reflete o Princípio da Não Contradição, que diz que uma proposição não pode ser simultaneamente verdadeira e falsa.

Contingência

Uma contingência é uma proposição composta cujo valor lógico final pode ser tanto verdadeiro quanto falso, dependendo dos valores das proposições simples que a compõem. Diferentemente das tautologias e contradições, que são invariavelmente verdadeiras ou falsas, as contingências refletem casos em que o valor lógico não é absoluto e depende das circunstâncias. Identificar contradições em um argumento é essencial para determinar inconsistências lógicas. Quando uma proposição leva a uma contradição, isso significa que o argumento em questão não pode ser verdadeiro.

Exemplo: A proposição " p se, então q " (ou $p \rightarrow q$) é uma contingência, pois pode ser verdadeira ou falsa dependendo dos valores de p e q . Caso p seja verdadeiro e q seja falso, a proposição composta será falsa. Em qualquer outra combinação, a proposição será verdadeira.

Exemplo:

4. (CESPE) Um estudante de direito, com o objetivo de sistematizar o seu estudo, criou sua própria legenda, na qual identificava, por letras, algumas afirmações relevantes quanto à disciplina estudada e as vinculava por meio de sentenças (proposições). No seu vocabulário particular constava, por exemplo:

P: Cometeu o crime A.

Q: Cometeu o crime B.

R: Será punido, obrigatoriamente, com a pena de reclusão no regime fechado.

S: Poderá optar pelo pagamento de fiança.

Ao revisar seus escritos, o estudante, apesar de não recordar qual era o crime B, lembrou que ele era inafiançável. Tendo como referência essa situação hipotética, julgue o item que se segue.

A sentença $(P \rightarrow Q) \leftrightarrow ((\sim Q) \rightarrow (\sim P))$ será sempre verdadeira, independentemente das valorações de P e Q como verdadeiras ou falsas.

() CERTO

() ERRADO

Resolução:

Temos a sentença $(P \rightarrow Q) \leftrightarrow ((\sim Q) \rightarrow (\sim P))$.

Sabemos que $(\sim Q) \rightarrow (\sim P)$ é equivalente a $P \rightarrow Q$, então podemos substituir:

$P \rightarrow Q \leftrightarrow P \rightarrow Q$

Considerando $P \rightarrow Q = A$, temos:

$A \leftrightarrow A$

Uma bicondicional ($\leftrightarrow$) é verdadeira quando ambos os lados têm o mesmo valor lógico.

Como ambos os lados são A , eles sempre terão o mesmo valor.

Logo a sentença é sempre verdadeira, independentemente dos valores de P e Q .

Resposta: Certo.